

Osasco realiza seminário sobre riscos e vulnerabilidades climáticas

Evento será realizado no dia 27 e abordará impactos das mudanças climáticas

Da Redação

A Prefeitura de Osasco promove, no dia 27 de janeiro, a partir das 8h30, o seminário “Avaliação de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas”, no Espaço Cultural Grande Otelo, ao lado do Paço Municipal, na Rua Dimitri Sensaud de Lavaud, 100, Vila Campesina. O evento integra o processo de elaboração do Mapeamento de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas do município, iniciativa que fornecerá subsídios para a construção do futuro Plano de Ação Climática Municipal. A coordenação está a cargo do GT Climático, grupo que reúne diversas secretarias municipais para o enfrentamento das mudanças climáticas em nível local.

A realização do seminário é fruto da parceria entre a Prefeitura de Osasco e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que resultou na contratação da ICARE, organização especializada no desenvolvimento de soluções estratégicas de adaptação às mudanças climáticas. O acordo de cooperação entre os órgãos foi firmado em 2022.

O PNUD atua globalmente apoiando governos no desenvolvimento sustentável, com foco na redução de desigualdades, no fortalecimento ins-



Divulgação/Prefeitura de Osasco

Seminário vai reunir autoridades e especialistas para discutir os temas

titucional, na inclusão social e na promoção de políticas públicas baseadas em evidências. Em Osasco, a colaboração busca fomentar políticas públicas inovadoras, inclusivas e sustentáveis, alinhadas aos desafios contemporâneos. O projeto permitiu a contratação de equipe técnica especializada para realizar o diagnóstico de riscos e vulnerabilidades climáticas do município. A programação do seminário será dividida em dois momentos complementares. Pela manhã, a atividade

será voltada à alta liderança municipal, abordando como a crise climática impacta a gestão pública, o planejamento urbano, a prestação de serviços e a tomada de decisões estratégicas. Já à tarde, o foco será mais técnico, com apresentação de conceitos, metodologias e os “Retratos da Vulnerabilidade em Osasco”, direcionados a equipes técnicas das secretarias municipais, universidades e representantes da sociedade civil.

O mapeamento em desenvolvimento tem como objetivo

identificar territórios, populações e sistemas mais expostos a efeitos das mudanças climáticas, incluindo enchentes, ondas de calor e eventos extremos. Os dados obtidos servirão de base para ações integradas de prevenção de riscos e para o fortalecimento da resiliência urbana. A programação detalhada do seminário é a seguinte: credenciamento às 8h30; abertura às 9h; palestra “A pergunta que muda tudo: como a crise climática bagunça a gestão municipal?” às 9h30; mesa-redonda

sobre clima e políticas públicas às 10h20; encerramento do período da manhã com debate sobre marcos internacionais e nacionais às 11h30. À tarde, serão abordados conceitos-chave de mudanças climáticas, riscos, exposição e vulnerabilidade às 13h; apresentação dos “Retratos da Vulnerabilidade em Osasco” às 13h50; momento de interação às 15h; e encerramento às 15h40.

Segundo a Prefeitura, o seminário representa um passo importante na construção de políticas climáticas locais baseadas em evidências, permitindo que decisões estratégicas da administração municipal considerem os efeitos das mudanças climáticas e promovam maior segurança, planejamento urbano eficiente e resiliência diante de eventos climáticos extremos. O evento também busca estimular a participação de diversos setores da sociedade, fortalecendo o diálogo entre poder público, academia e comunidade civil. A expectativa é que os resultados do mapeamento contribuam para reduzir riscos, apoiar o planejamento de políticas públicas e orientar futuras ações de mitigação e adaptação climática, garantindo que Osasco esteja mais preparada para enfrentar os desafios impostos pelo aquecimento global.

Guararema tem programação divulgada do Carnaval 2026

Warley Kenji/PMG

O Carnaval de Guararema em 2026 será distribuído ao longo de dois fins de semana e dos dias oficiais de folia, com atividades entre 6 e 17 de fevereiro. A Prefeitura municipal destaca como novidade o uso do novo viário que liga os bairros Nogueira e Centro, incluindo a rua Maria Aparecida Freire Martins e o Complexo Esportivo “Paulo Geanetti Machado”.

A pré-folia começa na sexta-feira (6) com a “Batucada Abençoada” no Parque de Lazer “Professora Deoclésia de Almeida Mello”, seguindo no sábado (7) e domingo (8) no Complexo Esportivo. No sábado, às 16 horas, ocorre a 8ª edição do Concurso de Marchinhas Carnavalescas, com inscrições pelo número (11) 95083-8949. No domingo, a partir das 12 horas, será realizado o Pré-Carnaval dos Blocos de



Foliões participam de atividades e cortejos durante o Carnaval

Guararema, reunindo Arueira, Conde de Matutóia, Nóis Sofre e Bloco do Cride.

A folia oficial acontece entre 14 e 17 de fevereiro, com cortejos diários de blocos no Centro, sempre com concentração a partir das 14 horas no Parque Deoclé-

sia e encerramento às 20 horas no Recanto do Américo. A Vila de Luís Carlos terá matinês infantis de 14 a 17 de fevereiro, das 11 às 17 horas, com o Bloco dos Mil Girassóis. Programação completa será divulgada nos canais oficiais da Prefeitura Municipal.

Santo André amplia gestão de drenagem

Os serviços de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas de Santo André retornaram à administração do Semasa (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental), reforçando a política de saneamento ambiental integrado. A estratégia consiste em concentrar em um único órgão ações que promovem preservação ambiental, saúde pública e desenvolvimento sustentável.

Com a mudança, o Semasa, subordinado tecnicamente à Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, passa a gerir a drenagem urbana, a fiscalização ambiental, o licenciamento, a educação ambiental, a limpeza urbana, coleta e destinação de resíduos sólidos, além da administração das duas unidades de conservação municipais: Parque Natural do Pedroso e Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba. A secretaria também mantém o

Departamento de Proteção e Defesa Civil, responsável pela gestão de riscos urbanos e ambientais, com atividades de prevenção, mitigação, resposta a desastres e restabelecimento da normalidade.

Segundo o secretário Edinilson Ferreira dos Santos, o saneamento integrado é essencial, pois serviços como coleta e varrição influenciam diretamente a drenagem urbana. “Neste momento de eventos extremos, a reintegração fortalece as políticas de enfrentamento às consequências da mudança do clima”, afirmou.

Historicamente, a drenagem esteve sob responsabilidade da prefeitura até 1997, quando passou ao Semasa. Em 2021, voltou à administração direta e, em dezembro de 2025, foi reintegrada à autarquia. O sistema de drenagem compreende galerias, bocas de lobo, poços de visita, piscinões e microrreservatórios.